

RETENÇÃO DA RAPARIGA: Pais chamados a tomar parte na gestão escolar

09 Novembro 2016

O MINISTRO da Educação e Desenvolvimento Humano, Jorge Ferrão, convida os pais e encarregados de educação a participarem de forma activa na gestão da escola com vista a reduzir-se o insucesso escolar e o desperdício caracterizado por meninas que não concluem o nível, devido aos casamentos prematuros e à gravidez na adolescência.

O dirigente disse ser necessário dissipar a ideia de que só o director é que tem a responsabilidade de gerir a escola.

“Continuamos a ter escolas que têm poucas salas de aula, pouco equipamento, sem carteiras, poucos laboratórios, poucos livros, mas se ao fim de cinco anos conseguirmos ter todos os conselhos de escola a funcionar, nós teremos um grande feito neste país porque essa escola vai funcionar. Os pais estão lá e gerem a escola”, argumenta Ferrão.

Sobre as experiências, desafios e perspectivas do sector que dirige para a vida da rapariga, Ferrão fez saber que há várias iniciativas que estão sendo desenvolvidas entre as quais a Estratégia de Género para o sector de Educação, que tem em vista garantir equidade no acesso, a redução do insucesso escolar, assim como se criar condições para a retenção das meninas na escola.

Disse ainda estar em curso um projecto (2016-2020) de educação saúde sexual e reprodutiva que vai envolver acima de um milhão e meio de meninas e jovens dos 10 a 24 anos, sobretudo das províncias de Nampula e Zambézia.

Contudo, segundo a fonte, há realidades que se devem considerar para servirem de base para todos os planos e políticas educacionais de que o país necessita para combater os casamentos prematuros.

Explicou que as matronas (mulheres responsáveis pela educação tradicional) de Nampula têm um conceito de pobreza diferente do convencional. É que, para elas, avança, ser pobre significa não ter filhos, diferentemente de outros indicadores que apontam como pobre aquele que, por

exemplo, vive com menos de dois dólares por dia, não tem acesso à água e tem falta de condições de higiene ou que não tem um rádio ou celular.

“Então, quando nós buscamos a educação convencional que aconselha para retardar a procriação, vamos fazer filhos só quando já somos casados e temos casa, etc., é um grande choque para qualquer criança que hoje é aluna da nossa escola naquela região”, destacou, acrescentando que “nos últimos inquéritos que fizemos sobre o desempenho escolar, as melhores escolas são as dirigidas por mulheres. São realidades que não podemos desperdiçar porque têm que servir de referência para todos os planos e políticas educacionais que precisamos de fazer no nosso país”.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/61795-retencao-da-rapariga-pais-chamados-a-tomar-parte-na-gestao-escolar.html>